

Marcas & Negócios

SPORTCICLE

250 mil bicicletas vendidas em 44 anos

Em 2022, a Federação Metropolitana de Ciclismo do Distrito Federal (FMC-DF) indicou que Brasília conta com mais de 1,1 milhão de bicicletas e cerca de 500 mil ciclistas ativos. Os dados são significativos e justificam o título da cidade em possuir a segunda maior malha cicloviária do Brasil. No ano passado, a região alcançou os 675 quilômetros de extensão em 30 regiões administrativas, ficando atrás apenas da cidade de São Paulo, com mais de 700 km.

Uma das empresas que contribuiu com o avanço da implementação de bikes na capital e, consequentemente, do aumento das cicloviárias, foi a Sportcicle, fundada em 1980. Com quase quatro décadas e meia de atuação, localizada na 310 Sul, Caio Caltabiano, proprietário da marca especializada em produtos de ciclismo, destaca que a loja vendeu aproximadamente 250 mil bicicletas até hoje.

“A Sportcicle foi criada pelo Luís Carlos e pelo José Carlos Caloi, sobrinhos do Bruno Caloi”, conta. Importante empresário do país, Bruno apostou na fabricação das bicicletas que, até hoje, levam o seu sobrenome. A empresa esteve entre as dez maiores fabricantes de bikes do mundo nos anos 1980 e 1990.

“José Carlos tinha uma loja no interior de São Paulo e o Luís Carlos, que é o meu pai, morador de Brasília, deu a ideia deles abrirem um empreendimento na cidade. Primeiramente, ela surgiu aqui como concessionária Caloi e manteve esse formato por, mais ou menos, 15 anos”, complementa.

Quando a Sportcicle surgiu, Caio ainda cursava a Universidade de Brasília (UnB). Aos poucos, foi se familiarizando com os processos da loja para, em 1988, assumir a por completo. Na avaliação do empreendedor, o segmento evoluiu bastante desde a época em que as operações iniciaram no DF

Foto Radical



“Naquele tempo, a bicicleta era uma coisa muito simples e não tinha sofisticação. O mercado brasileiro também não conseguia muita bicicleta importada. O sonho de consumo era uma Caloi. No entanto, o setor evoluiu demais, tanto para o lado esportivo quanto para o do lazer. Hoje em dia, o ciclismo é um esporte muito difundido no mundo, então, as indústrias buscam aplicar novidades tecnológicas, como câmbios eletrônicos e, agora, até mesmo bicicletas elétricas”, enfatiza.

Acompanhando as tendências do mercado, a Sportcicle se tornou uma opção natural para os brasilienses que buscam novidades

para pedalar, o que a consolidou como uma loja tradicional para artigos ciclisticos.

“Estamos há 44 anos no coração da cidade. Hoje, nós estamos atendendo os bisnetos dos primeiros clientes. A gente está presente, envelhecendo com os clientes e amigos. Acredito que isso traz o reconhecimento da loja para a cidade. Não há tantas empresas em Brasília com uma idade grande, sendo tão reconhecida”, ressalta.

Com um público fiel, os clientes da Sportcicle têm acesso a uma variedade de produtos e serviços na loja. “Além de termos uma oficina muito bem equipada, trabalhamos com bicicletas e

Três perguntas para

Caio Caltabiano, proprietário da Sportcicle

Quais são os diferenciais da Sportcicle?

A gente trabalha com a marca mais desejada do mundo, que é a Specialized. O mundo inteiro conhece e aprecia, especialmente por ser campeã nas grandes provas do mundo. É totalmente diferenciada. Quem gosta desse produto, procura a gente, pois somos o representante na cidade.

Como são feitas as seleções dos produtos que são vendidos na loja?

Nós pensamos, justamente, em oferecer para o cliente um produto de ótima qualidade que não seja tão caro, com um custo-benefício interessante. Isso é uma preocupação verdadeira, porque eu poderia trabalhar com várias outras

marcas e produtos, itens que a gente não considera interessantes. No entanto, optamos por trabalhar com uma marca de qualidade e, por essa razão, sempre falamos para os nossos clientes: “podem confiar que vocês estão muito bem servidos”.

Quais foram os momentos mais marcantes para a Sportcicle?

Acredito que o momento mais marcante da vida da loja foi na era do início do triathlon em Brasília, onde nós patrocinamos dezenas de provas. Nessa época, nasceram os grandes triatletas de Brasília: Leandro Macedo, Alexandre Manzan e Mariana Ohata, por exemplo. Isso foi algo marcante, porque a gente sente que participou da criação desses atletas de renome.

Todas as idades

Com um portfólio pensado para atender desde o público infantil até o adulto, a Sportcicle é destinada a diferentes nichos. Seja para lazer ou para atletas profissionais, a loja atua para suprir todas as necessidades do seu público.

“Somos uma ótima opção para os atletas profissionais, sejam eles do ciclismo, de mountain bike, sejam de modalidades elétricas, que estão crescendo no mercado. Já para quem deseja começar a pedalar, a loja também tem a preocupação em oferecer uma grande linha infantil, porque acreditamos que as coisas começam na infância”, salienta.

EU ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correioBraziliense.com.br/euestudante

Sindicato dos Professores promoveu um aulão de redação para preparar candidatos. Vestibular é voltado para quem tem 60 anos ou mais. São 3 mil inscritos para 136 vagas em 37 cursos

60+ fazem prova amanhã

» NAUM GILÓ

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) vai aplicar, neste domingo, a prova do vestibular para 3.013 candidatas com 60 anos ou mais interessados em ingressar em cursos de graduação na Universidade de Brasília (UnB). A fim de ajudar na preparação para o grande dia, o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) promoveu um aulão de redação para professores e orientadores aposentados da Secretaria de Educação.

A aula foi ministrada pela professora Danielle Mendonça Sousa, que deu dicas e orientações essenciais para a produção de textos dissertativos. “A maior diferença desse público é o nível de repertório social e de vida que eles já têm, o que ajuda muito no desenvolvimento do tema da redação”, observa a docente, que leciona para anos iniciais, concurseiros e cursos de preparação para vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “A partir do momento em que se inscrevem para um vestibular, eles se colocam dispostos a aprender, o que não é visto, muitas vezes, em pessoas mais jovens”, acrescenta.

Aos 70 anos, José Sóter pretende, mais uma vez, empreender a missão de conquistar uma vaga no ensino superior. “Quero fazer engenharia florestal, porque, entre os seres vivos, os meus preferidos são os vegetais”, revela o professor, que está aposentado desde 2010. Ele é formado em licenciatura em técnicas agrícolas, mas não quer perder a oportunidade de mergulhar em uma nova área do conhecimento. Por isso, aproveitou o aulão promovido pelo sindicato. “Está excelente, estou aprendendo coisas novas.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A professora Danielle Mendonça Sousa deu dicas para a produção de textos dissertativos. Para ela, a experiência de vida dos candidatos ajuda muito no desenvolvimento da redação



José Sóter, aposentado desde 2010, quer cursar engenharia florestal

Escrevo poesia, resenhas, mas não tenho muita lida com textos acadêmicos que serão tecnicamente avaliados”, comemora.

Incentivo

A professora Neide Rafael, 77 anos, faz questão de ser chamada

pelo nome do ofício. Ela é formada em história da arte, educação artística e é especialista em educação das relações étnico-raciais da UnB. Agora, Neide mira o curso de história, uma paixão. Mas também há uma outra razão para, mais uma vez, disputar uma vaga no ensino superior. “Também sou psicanalista e atendo pacientes jovens que sofrem com ansiedade. A psicanálise me atraiu nessa entendação ao jovem, que é uma fonte de riqueza das nossas relações psicossociais atemporais. Será uma forma de entender a aflição do jovem com o vestibular”, explica. “É preciso parabenizar o Sinpro. A professora faz uma boa leitura da escrita contemporânea”, avalia.

O aulão foi pensado para os aposentados da carreira da educação pública do Distrito Federal, mas foi aberto para todos aqueles com mais de 60 anos que querem

chegar afiados para a prova de redação. Roséli Saraf Viana Vieira, 61, é técnica em enfermagem aposentada. Ela conta que é bastante incentivada pela filha, servidora da Secretaria de Educação. Agora, ela quer cursar saúde coletiva, no câmpus de Ceilândia. “Estou ansiosa, porque há muito tempo não estudei. Quando vi a quantidade de inscritos para o vestibular, fiquei ainda mais ansiosa. Estou estudando em casa”, disse à reportagem. Roséli é moradora de Sobradinho, a 45 quilômetros de Ceilândia, distância que não desanima a aposentada. “É longe, mas quando se quer algo, a gente busca, vai atrás”, anseia.

Seleção

A coordenadora da Secretaria de Assuntos para Aposentados do Sinpro, Elineide Rodrigues, diz que a entidade tem participado

de atividades no sentido de buscar políticas públicas voltadas à população com mais de 60 anos. Ela destaca que a expectativa de vida é cada vez maior e é necessário proporcionar um envelhecimento saudável, ativo e digno. “Recentemente, fizemos uma pesquisa no sindicato para traçar o perfil e as necessidades dessas pessoas e vimos que eles querem atividades que os contemplem e que os façam sentir ativos e vivos de maneira prazerosa”, enfatiza.

Ao todo, serão ofertadas 136 vagas em 37 cursos presenciais de graduação nos quatro câmpus da UnB (Darcy Ribeiro, Gama, Planaltina e Ceilândia). Só quem tem 60 anos ou mais pôde se inscrever para o esse processo seletivo. Os candidatos serão avaliados por meio de uma redação dissertativa em língua portuguesa. A prova será aplicada no câmpus Darcy Ribeiro, na Asa Norte.